

“O NOME DELE É JESUS”

Isaías 53:1-7; Apocalipse 5:1-5; Filipenses 2:1-10

Jesus, na Bíblia, é apresentado como o Cordeiro que se sacrificou para a redenção, o Leão que reina com poder e o SENHOR de toda a criação. Essas características revelam Sua história completa de humildade, vitória e divindade, bem como Seus propósitos redentores e de reinado eterno.

1. Jesus é o “Cordeiro”

📖 “Ele (*Jesus*) foi maltratado, mas aguentou tudo humildemente e não disse uma só palavra. **FIcou CALADO COMO UM CORDEIRO** que vai ser morto, como uma ovelha quando cortam a sua lã. (Is.53:7 NTLH – cp. At.8:32; 1 Co.5:7; 15:3)

No Antigo Testamento, a figura do cordeiro estava intrinsecamente ligada aos sacrifícios, especialmente, na Páscoa judaica. Era o cordeiro pascal, imolado para lembrar a libertação do povo de Israel da escravidão no Egito (cf. Êx.12). Esse cordeiro era perfeito, sem mácula, e seu sangue protegia as casas da décima praga.

Quando João Batista aponta para Jesus e diz: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (cf. Jo.1:29), ele está carregando essa tradição, mas elevando-a ao mais alto patamar. Jesus não é apenas mais um cordeiro sacrificial; Ele é o Cordeiro definitivo.

Então, quais os significados que essa imagem carrega para nós?

1.1. Sacrifício Expiatório [*Expição* – termo teológico que significa cobrir e remover os nossos pecados, a fim de restaurar a nossa relação com Deus]: assim como o sangue do cordeiro pascal trazia redenção temporária, o sacrifício de Jesus na cruz é o ato redentor final e completo. Ele se entrega voluntariamente como um cordeiro sem defeito para expiar os nossos pecados, pagando o preço que nós jamais poderíamos pagar. No nosso dia a dia, isso nos lembra da seriedade do pecado, mas também da imensa graça e misericórdia de Deus que nos alcança e nos capacita, por meio de Cristo, a vivermos em unidade com Deus.

1.2. Pureza e Inocência: o cordeiro sacrificial precisava ser sem mancha, representando o chamado que recebemos de Deus, a fim de buscarmos a pureza e a resistência ao pecado, conforme o exemplo que Jesus, o Cordeiro de Deus, nos deu. Não se trata de alcançar uma perfeição inatingível por nossos próprios meios, mas de nos esforçarmos, com a ajuda do Espírito Santo, para nos parecermos cada vez mais com Ele em pensamentos, palavras e ações.

1.3. Obediência e Submissão: o cordeiro é levado ao matadouro, sem resistência. Essa imagem nos fala da obediência de Jesus ao Pai, mesmo diante do sofrimento e da morte. Em nosso dia a dia, somos desafiados a obedecermos a Deus, mesmo quando não entendemos completamente os Seus planos ou quando isso nos custa algo. A figura do Cordeiro nos encoraja a confiarmos na sabedoria divina e a nos submetermos aos Seus propósitos.

1.4. Amor Sacrificial: o sacrifício do cordeiro era uma entrega em favor de outros. Da mesma forma, o sacrifício de Jesus foi a maior demonstração de amor que a humanidade já viu. Ele se entregou para que pudéssemos ter a vida plena. Nós somos chamados a ajudarmos uns aos outros com um amor que se doa, que se sacrifica em favor do bem divino ao próximo.

1.5. Vitória sobre o Mal: embora a imagem do cordeiro possa parecer passiva, o Cordeiro de Deus ressuscitou! Ele venceu a morte e o pecado. Essa vitória nos dá esperança e força para enfrentarmos os desafios do nosso dia a dia, sabendo que, em Cristo, temos a vitória final sobre as forças do mal, as quais estão presentes em cada circunstância.

O título de Jesus como o Cordeiro deve fazer com que lembremos do sacrifício que nos trouxe a redenção, inspirando-nos à pureza e à obediência, motivando-nos a amar sacrificialmente e nos dar a certeza da vitória plena e verdadeira em meio às lutas. A imagem do “Cordeiro” nos convida a uma reflexão constante sobre quem Jesus é e como o Seu sacrifício transforma a nossa existência.

Refleta: considerando que Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, como essa verdade nos chama a viver em relação ao pecado e à renúncia pessoal em nosso dia a dia? Se Jesus, o Cordeiro perfeito, demonstrou obediência e amor sacrificial, de que maneira somos inspirados a seguir esse exemplo em nossas próprias vidas e relacionamentos? Medite nos versículos adicionados ao texto.

2. Jesus é o “Cordeiro”, mas também o “Leão”

📖 Então um dos líderes me disse: —**NÃO CHORE.** Olhe [*Repare aqui!*]! **O LEÃO** da tribo de Judá, **O FAMOSO DESCENDENTE** do rei Davi, conseguiu a vitória e pode quebrar os sete selos e abrir o livro. (Ap.5:5 NTLH)

Se o título de Cordeiro nos fala de sacrifício e redenção, o título de “Leão” nos lembra poder, realeza e vitória. É uma imagem igualmente rica e transformadora para a nossa jornada diária.

Um dos anciãos disse a João: 📖 “Não chores! Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos”. Essa declaração carrega um peso histórico e profético tremendo.

“Leão da tribo de Judá” nos remete à bênção proferida por Jacó a seu filho Judá (*cf. Gn.49:9-12 ACF - melhor tradução*), onde ele é chamado de “leãozinho” e é profetizado que o cetro não se apartaria dele, nem o bastão de comando de entre seus pés, até que venha Siló (*muitos interpretam Siló como o Messias*). Essa linhagem real davídica culmina em Jesus.

“A Raiz de Davi” também aponta para a messianidade de Jesus, cumprindo as profecias do Antigo Testamento sobre um descendente de Davi que reinaria para sempre sobre o Seu povo (*cf. Is.11:1-5*).

Então, quais os significados e aplicações desse título para o nosso dia a dia?

2.1. Poder e Autoridade: o leão é um símbolo de força e autoridade. Jesus, como o Leão de Judá, possui poder absoluto sobre toda a criação. No nosso cotidiano, reconhecer essa autoridade nos traz segurança e confiança. Em momentos de incerteza ou quando enfrentamos “feras” em nosso caminho (*problemas, desafios, tentações*), podemos nos lembrar de que estamos sob o poder do Leão vitorioso. Isso nos encoraja a buscarmos Sua orientação e a confiarmos em Sua capacidade de nos proteger e guiar.

2.2. Realeza e Senhorio: o leão é um rei. Jesus é o Rei dos reis e Senhor dos senhores (*cf. Ap.19:16*). Reconhecer Sua realeza implica em vivermos como súditos de Seu reino, buscando obedecer aos Seus mandamentos e viver de acordo com os valores do Seu Reino. No nosso dia a dia, isso se traduz em priorizar o que é importante para Ele, em buscar a justiça, a verdade e o amor em nossas ações e decisões.

2.3. Coragem e Intrepidez: o leão é conhecido por sua bravura. Jesus demonstrou uma coragem incomparável ao enfrentar a cruz por nós. Em nosso cotidiano, somos chamados a viver com coragem, enfrentando os desafios e as injustiças com a ousadia que vem de saber que estamos do lado do Leão vitorioso. Isso não significa ausência de medo, mas a capacidade de agir com fé apesar do medo.

2.4. Proteção e Defesa: o leão protege o seu território e a sua cria. Jesus, nosso Leão, protege-nos e nos defende das investidas do maligno e de todo o mal. No nosso dia a dia, podemos buscar refúgio Nele em momentos de perigo ou aflição, confiando em Sua proteção constante. Ele é o nosso escudo e a nossa fortaleza.

“O NOME DELE É JESUS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 13/04/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

2.5. Vitória e Triunfo: o Leão de Judá venceu! Ele triunfou sobre a morte e o pecado. Essa vitória é a nossa esperança. No nosso cotidiano, mesmo quando enfrentamos derrotas temporárias ou nos sentimos oprimidos, podemos nos lembrar da vitória final de Cristo. Essa certeza nos dá perseverança e nos impulsiona a continuar lutando o bom combate da fé.

O título de Jesus como o “Leão” nos lembra que Ele não é apenas um cordeiro manso, mas também um Rei poderoso e vitorioso. Essa compreensão nos capacita a vivermos com mais confiança, coragem e esperança em nosso dia a dia, sabendo que estamos sob o reinado Daquele que tem todo o poder nos céus e na terra. É um chamado a vivermos como verdadeiros súditos do Rei Eterno!

Refleta: considerando que Jesus é tanto o Cordeiro que se sacrificou quanto o Leão que venceu, como essa dupla natureza influencia minha confiança e ação diária diante dos desafios diários? Se Jesus reina como Leão, quais mudanças práticas devo buscar em meu dia a dia para viver de acordo com os valores do Seu Reino? Medite nos versículos adicionados ao texto.

3. Jesus, o “Cordeiro”, e o “Leão” é o “SENHOR”

 **9 POR ISSO** [cf. Fp.2:1-8] Deus deu a Jesus a mais alta honra e pôs nele o nome que é o mais importante de todos os nomes, **10 PARA QUE**, em homenagem ao nome de Jesus, todas as criaturas no céu, na terra e no mundo dos mortos, caíam de joelhos **11** e declarem abertamente que **JESUS CRISTO É O SENHOR**, para a glória de Deus, o Pai. (Fp.2:9-11 NTLH)

Como o “Cordeiro”, Jesus tem abençoado o Seu povo e, como “Leão”, Ele o defende e protege do mal presente em cada circunstância nesta vida. Como o SENHOR (*o próprio Deus*), Ele sempre estará com o Seu povo (*“Eu sou o Sou”*), revelando Sua autoridade, verdade, propósitos, justiça, misericórdia e o Seu esplendor (*Seus atributos*), a fim de que O expressemos em pensamentos, palavras e ações, à semelhança de Jesus.

Os religiosos compararam Jesus a um impostor e a um lunático. Quanto às autoridades e governantes, Ele representava uma ameaça aos seus planos de poder e dominação. Todavia, aos que O receberam, Jesus era a manifestação de toda a glória (*a luz do esplendor, da grandeza*) do próprio Deus em um corpo humano e, por isso, renderam-se a Ele, reconhecendo-O como o SENHOR do Céu dos céus e da Terra (cf. Mt.28:18).

Refleta: considerando que Jesus é o Senhor, como isso muda a forma como eu entendo e me submeto à Sua autoridade em minha vida diária? Se Jesus é o próprio Deus (*“Eu Sou o que Sou”*), como devo expressar Seus atributos em meus pensamentos, palavras e ações? Medite nos versículos adicionados ao texto.

Concluindo:

Aquele que do Pai Eterno recebeu o nome de Jesus (cf. Mt.1:21; Lc.1:31; 2:21) revelou Sua história de humildade e poder, sacrifício e vitória, vivendo entre nós como “o Cordeiro e o Leão”. Como Cordeiro, Ele nos reconcilia com Deus por meio do Seu sacrifício. Como Leão, Ele reina com poder e autoridade sobre e a favor do Seu povo. Como o Senhor, Ele nos chama a uma vida transformada, confiando em Sua redenção e nos submetendo ao Seu reinado vitorioso e eterno. Essa compreensão nos capacita a vivermos com esperança, coragem e vitoriosos contra toda a manifestação do mal em nosso dia a dia.

Refleta: se Jesus é tanto o Cordeiro que me reconcilia com Deus quanto o Leão que reina sobre mim e a meu favor, como essa verdade impacta minha esperança e coragem diante do mal, o qual está presente em cada circunstância? Como a compreensão de Jesus como Cordeiro, Leão e Senhor me chama a viver uma vida diferente no meu dia a dia? Medite nos versículos adicionados ao texto.

Que Deus nos abençoe!